



# Relatório de Resultados Primeiro Trimestre de 2022



## Dados para conexão às Teleconferências de Resultados

Teleconferências 1T22      Quinta-feira, 28 de abril de 2022

Webcast ao vivo      Acesso em [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

**Apresentações:** A Companhia também disponibilizou no site de Relações com Investidores (acima), três vídeos contendo a apresentação dos resultados, a revisão financeira e as respostas a algumas perguntas preliminares. A GOL sugere que todos assistam os vídeos, pois fará breves considerações na teleconferência, permitindo assim mais tempo para interação com os participantes.

Em Português	Em Inglês
08h00 (horário de Brasília) 07h00 (horário de Nova York)	09h00 (horário de Brasília) 08h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 (11) 3181-8565	Telefone: +1 (412) 317-6382
Código: GOL	Código: GOL
Replay: +55 (11) 3193-1012	Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 2000720#	Código: 10158250

## GOL Divulga Resultados do Primeiro Trimestre de 2022

### Destaques:

- GOL registra os melhores resultados operacionais desde o início da pandemia, com margem EBIT de 5,6% e margem EBITDA de 16,8%;
- Vendas no primeiro trimestre de 2022 superaram igual período pré-pandêmico de 2019 – particularmente em março que apresentou volume de vendas 60% maior alavancado pela forte recuperação no segmento corporativo;
- Quinto trimestre consecutivo de elevado *yield* por passageiro, atingindo um recorde de R\$36,77 para um primeiro trimestre;
- Taxa de ocupação (+1,1 pp) e utilização de aeronaves (+13,4%) continuaram a se expandir, ratificando a consistente recuperação da demanda e a eficácia dos processos de gestão de capacidade da GOL;
- A Companhia recebeu oito novas aeronaves Boeing 737 MAX-8 no trimestre, contribuindo para maior eficiência de custos, menores emissões de carbono.

**São Paulo, 28 de abril de 2022 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GOL” ou “Companhia”) (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia aérea doméstica do Brasil, disponibilizou o seu resultado consolidado do primeiro trimestre de 2022 (1T22). No primeiro trimestre, a Companhia permaneceu focada na redução estrutural de custos por meio da aceleração da transformação de sua frota, diluição de custos fixos e demais iniciativas.**

Todas as informações nesse release são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e com métricas ajustadas, disponibilizadas para possibilitar a comparabilidade desse trimestre com o mesmo período do ano anterior (1T21). Indicadores ajustados (recorrentes) excluem os gastos não recorrentes relacionados ao resultado do trimestre, e estão detalhados nas respectivas tabelas.

Paulo Kakinoff, Diretor-Presidente, disse: “Nossa capacidade de emergir de uma das piores crises da história do setor aéreo como uma empresa mais competitiva e com bons resultados é uma prova do nosso flexível modelo de negócios, que nos permite rápida adaptação à dinâmica atual do mercado. Quando combinadas com a execução de nossa experiente Equipe de Águias, essas vantagens competitivas continuarão a impulsionar o crescimento sustentável de nossas vendas no longo prazo.”

### Destaques dos Resultados do Primeiro Trimestre de 2022

- O número de Passageiro-Quilômetro Transportado Pago (RPK) aumentou 46,5%, enquanto o total de Assento-Quilômetro Ofertado (ASK) cresceu 44,4%;
- A Receita Líquida mais do que dobrou para R\$3,2 bilhões. A Receita Auxiliar, principalmente alavancadas pelas unidades de negócio SMILES e GOLLOG, cresceu 37,9% para R\$209 milhões;
- A taxa de ocupação média (*load factor*) aumentou 1,1 pp para 81,0%. A taxa de ocupação doméstica evoluiu 1,3 pp para 81,2%, enquanto a taxa de ocupação internacional totalizou 75,6%;
- A utilização das aeronaves foi de 11 horas por dia, um ganho de 13,4% na produtividade;
- O número de passageiros transportados pela GOL cresceu 49,5% para 6,7 milhões, que foi equivalente a 73,4% do registrado no 1T19;
- A Receita Líquida por Assento-Quilômetro Ofertado (RASK) evoluiu 42,2% para R\$31,85;
- O *yield* médio por passageiro cresceu 45,2% e registrou um recorde de R\$36,77 para um primeiro trimestre;
- O Custo por Assento-Quilômetro recorrente aumentou em 6,5% para R\$30,06. O CASK Combustível cresceu 47,4% para R\$11,93, devido à majoração de 60% nos preços do querosene da aviação (QAV);
- O EBIT recorrente totalizou R\$181,4 milhões, enquanto o EBITDA recorrente foi de 542,2 milhões;
- O Lucro Líquido foi de R\$2,6 bilhões, ou lucro por ação de R\$6,58 e lucro por ADS de US\$2,52, principalmente decorrente das variações cambiais e monetárias;
- A geração de caixa operacional totalizou R\$1,8 milhão/dia, incluindo entradas e saídas operacionais e pagamentos de arrendamento. Ao final do primeiro trimestre, a liquidez atingiu R\$3,3 bilhões, excluindo ativos não onerados;
- A relação dívida líquida (incluindo 7x os pagamentos de arrendamento anuais e excluindo o bônus perpétuo) sobre o EBITDA recorrente UDM foi de 10,1x em 31 de março de 2022, um aumento de 0,4x em relação à posição de 31/12/2021, principalmente em função do recebimento de 8 aeronaves devido à aceleração da transição para uma frota 737 MAX.



## Comentários da Administração

Os fortes resultados da GOL são consequência do seu contínuo investimento em ser a melhor Companhia para viajar, trabalhar e investir, e refletem o capital social acumulado ao longo de duas décadas de colaboração com seus Clientes, Time de Águias, fornecedores e investidores.

### **Crescimento Consistente das Vendas e Foco em Yields de Passageiros Sustentáveis**

A receita líquida com o transporte de passageiros cresceu significativamente no primeiro trimestre devido à forte e continuada recuperação no mercado doméstico. Em janeiro e fevereiro, os patamares de comercialização superaram o mesmo período pré-pandêmico em 2019 em 10% e 30%, respectivamente - valores que expandiram ainda mais para 60% em março de 2022, alavancados pelo aumento de 63% nas vendas para o segmento corporativo e o estímulo para as viagens combinadas com lazer denominadas como viagens de *bleisure*. Esse crescimento foi impulsionado pelo reajuste nos preços das passagens decorrente do aumento nos preços do QAV.

Em janeiro, a GOL atingiu 38,5% de participação no mercado doméstico e teve regularidade de 99,7%. Isso foi possível pela postura diligente em termos de gestão de capacidade nos meses anteriores. A Companhia cresceu sua capacidade em 14,7% relativamente ao 4T21, com a retomada mais robusta nos principais aeroportos brasileiros, como o de Congonhas, significativo polo de passageiros corporativos, que são essenciais para o fortalecimento de rentabilidade.

A partir de 27/3, começaram a vigorar mudanças importantes na malha da GOL, desenhada para possibilitar a retomada vigorosa do segmento corporativo. A Companhia incrementou a oferta em cerca de 30% no aeroporto de Congonhas, e em 100% no de Curitiba. O *hub* em Salvador teve o lançamento de 10 novos destinos: Belém, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Palmas, Porto Alegre, Recife, São Luís e Campinas, representando um aumento de 33% em número de decolagens comparado ao 1T19.

“Acreditamos fortemente que essa nova malha, cautelosamente estudada nos últimos meses e em operacionalização nesse exato momento, nos posicionará para servir o atual crescimento da demanda - especialmente no segmento corporativo. Nossa frota com um único tipo de aeronave é um enorme diferencial competitivo, pois nos assegura grande flexibilidade para rápidos ajustes à nossa malha,” comentou Celso Ferrer, Diretor Vice-Presidente de Operações.

### **Aceleração da Transição de Frota para o 737 MAX e Iniciativas Ambientais Relacionadas**

No primeiro trimestre a Companhia recebeu oito novas aeronaves Boeing 737 MAX-8. A transformação da frota para uma nova e mais eficiente tecnologia, tem papel fundamental na estratégia da GOL para os próximos anos, pautada pelo incremento de produtividade e pela eficiência de custos. Essas novas aeronaves apresentam economia de combustível em 15%, menor emissão de carbono em 16%, 30% menos ruído e maior alcance comparativamente ao Boeing 737 NG.

Dentre os oito recebimentos de 737 MAX, três aeronaves estão sob a modalidade de arrendamento financeiro - reinaugurando o portfólio de aeronaves financiadas da GOL, o qual deverá expandir-se para 50% a 60% nos próximos anos.

“O Boeing 737 é vital para nossa liquidez de longo prazo. Esta nova aeronave gera resultados operacionais mais eficientes” comentou Richard Lark, Diretor Vice-Presidente Financeiro.

### **Gestão da Liquidez e da Estrutura de Capital**

O principal foco da GOL durante a pandemia foi em manter o equilíbrio em sua estrutura de capital, utilizando vários recursos de liquidez para manter seus passivos em patamares sustentáveis, assim como reduzindo seus compromissos futuros para que ficassem inferiores aos seus pares na indústria. No trimestre, a preservação da força de trabalho da Companhia aliada à gestão diligente de capacidade permitiu uma operação eficiente na alta temporada, sem impactos de cancelamentos de voos decorrentes do aumento de casos da Ômicron. Com um balanço menos alavancado que os concorrentes, a GOL está mudando seu foco para melhorar a produtividade de sua frota e rentabilidade por meio de investimentos essenciais em Capex e o repagamento de passivos operacionais.

A liquidez da GOL totalizou R\$3,3 bilhões ao final do 1T22. A dívida de curto prazo da Companhia foi R\$721 milhões. A GOL não possui amortizações significativas de dívidas nos próximos doze meses, e tem linhas de financiamentos de longo prazo para a aquisição das novas aeronaves 737 MAX, parte relevante do plano de transformação de frota.

“Embora tenhamos observado um aumento na nossa alavancagem, decorrência da aceleração na transição da frota, estamos otimistas que a melhoria do EBITDA nos levará a uma relação dívida líquida/EBITDA de aproximadamente 8x ao final de 2022,” complementou Richard Lark.

### **Aprimorando a Experiência do Cliente e Mantendo a Segurança como Valor nº 1**

Concomitantemente à forte recuperação da demanda e ao aumento do número de passageiros transportados, a GOL obteve um aumento significativo no seu NPS em 7 pontos para 45 – uma importante métrica de qualidade de serviço e a maior pontuação da Companhia desde a adoção do indicador.

Em janeiro, a GOL foi premiada pela ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) na categoria de ações de *Safety & Security*, um reconhecimento dos esforços contínuos da Companhia no sentido de fortalecer o seu valor nº 1 - Segurança. Esse prêmio da InovANAC tem como objetivo estimular a cultura da inovação na aviação civil, premiando ideias e práticas inovadoras que promovam a segurança operacional.

### **GOL e American Airlines Concluem Acordo**

Em 13 de abril de 2022, aconteceu o fechamento do acordo de *codeshare* exclusivo entre a GOL e American Airlines, incluindo um investimento da American na GOL no montante de US\$200 milhões (R\$948,3 milhões) em 22,2 milhões de novas ações preferenciais recém-emitidas pela Companhia, refletindo uma participação de 5,3% nos direitos econômicos derivados das ações da GOL. Foi concedido à American Airlines o direito de indicar um membro do Conselho de Administração da Companhia pelo prazo de exclusividade previsto na transação. No contexto desse aumento de capital, os acionistas da GOL terão direito de proporcionalmente subscrever ações preferenciais até 13 de maio de 2022.

“A nova parceria exclusiva entre a GOL e a American Airlines vai aprimorar ainda mais a experiência de viagem de nossos Clientes, principalmente nas rotas que conectam as Américas do Sul e do Norte. O *codeshare* existente, em vigor desde fevereiro de 2020, já representava a maior malha aérea das Américas, permitindo que nossos passageiros se conectem convenientemente a mais de 30 destinos nos Estados Unidos,” comentou Eduardo Bernardes, Diretor Vice-Presidente de Vendas, Marketing e Clientes.

### **Smiles: O Programa de Fidelidade da GOL**

A receita bruta da Smiles cresceu 103,7% na comparação anual e 15,4% sequencialmente para R\$900,0 milhões. Destaca-se o aumento de 43,6% em relação ao valor pré-pandemia comparável no 1T19. As milhas acumuladas no programa totalizaram 49,5 bilhões no 1T22, evolução de 150,7% e 73,6% em relação ao 1T21 e 1T19, respectivamente, ratificando o contínuo fortalecimento dos parceiros e a crescente participação do programa de milhagens.

### **Contrato Histórico de Serviços de Carga e Logística com o Mercado Livre**

Essa parceria representa um novo marco para Companhia ao inaugurar uma frota dedicada de cargueiros composta por seis Boeing 737-800 BCF, que deverão iniciar operações no segundo semestre de 2022, com a opção de adicionar outras seis aeronaves de carga até 2025, chegando a um total de doze aeronaves. Parte das aeronaves utilizadas serão convertidas na GOL Aerotech, unidade de manutenção da Companhia.

Como consequência, a GOLLOG planeja expandir sua gama de serviços e aumentar em 80% a sua capacidade disponível em toneladas durante 2023, gerando aproximadamente R\$100 milhões de receita incremental em 2022, e mais de R\$1,0 bilhão nos próximos cinco anos.

O plano de frota da GOL é encerrar esse ano com 136 aeronaves, sendo 44 Boeing 737 MAX-8 e 92 Boeing 737 NG. A conversão das seis aeronaves de carga deverá proporcionar economias no processo de transformação da frota em aproximadamente R\$25 milhões em 2022 e demais R\$75 milhões em 2023.

“Nossa operação de cargas inaugura um novo capítulo empolgante para a GOL e a GOLLOG, ao integrar nossas sinergias de empresa aérea de menor custo da região com as necessidades do Mercado Livre, a maior plataforma de e-commerce da América Latina. Essa parceria não apenas aumenta a produtividade das aeronaves da GOL, como também traz alto valor agregado e ajudará a democratizar os serviços logísticos para todos os brasileiros,” concluiu Kakinoff.

### **Iniciativas ESG**

Atualmente, todos os nossos voos dos trechos Recife - Fernando de Noronha e Congonhas - Bonito têm todo o carbono emitido inteiramente compensado pela parceria GOL e MOSS. Para a compensação voluntária de emissões dos outros trechos - em coordenação com as Equipes de Frota e Suprimentos, Marketing, Produtos e Aeroportos - a Companhia lançou mais uma facilidade para todos os seus Clientes. Agora, as passagens emitidas no check-in contam com um QR Code no verso, que direciona para o site da MOSS, no qual os Clientes poderão calcular e compensar suas pegadas de carbono em qualquer voo da GOL.

No início de abril, durante o evento da IATA (International Air Transportation Association) “*Wings of Change*” em Santiago, Chile, a GOL ratificou sua participação no *25by2025*, iniciativa global da indústria de aviação para ampliar a participação feminina na indústria. Atualmente, a Companhia possui 35,3% de sua liderança composta por mulheres.

**Indicadores Operacionais e Financeiros**

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	1T22	1T21	% Var.
<b>RPK GOL - Total</b>	<b>8.192</b>	<b>5.592</b>	<b>46,5%</b>
RPK GOL - Mercado Doméstico	7.935	5.592	41,9%
RPK GOL - Mercado Internacional	257	-	NM
<b>ASK GOL - Total</b>	<b>10.110</b>	<b>6.999</b>	<b>44,4%</b>
ASK GOL - Mercado Doméstico	9.769	6.999	39,6%
ASK GOL - Mercado Internacional	340	-	NM
<b>Taxa de Ocupação GOL - Total</b>	<b>81,0%</b>	<b>79,9%</b>	<b>1,1 p.p.</b>
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	81,2%	79,9%	1,3 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	75,6%	0,0%	NM
Dados Operacionais	1T22	1T21	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	6.718	4.495	49,5%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,0	9,7	13,4%
Decolagens	48.746	32.797	48,6%
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	8.657	5.744	50,7%
Etapas Médias de Voo (km)	1.168	1.205	(3,1%)
Litros Consumidos no Período (mm)	275	192	43,2%
Funcionários (no Final do Período)	13.927	13.999	(0,5%)
Frota Média Operacional <sup>(4)</sup>	101	77	31,2%
Pontualidade	92,27%	96,3%	(4,0 p.p.)
Regularidade	99,67%	98,4%	1,3 p.p.
Reclamações de Passageiros (por 1.000 pax)	1,66	0,71	133,8%
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,31	1,84	25,5%
Dados Financeiros	1T22	1T21	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	36,77	25,32	45,2%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	29,79	20,24	47,2%
RASK Líquido (R\$ centavos)	31,85	22,40	42,2%
CASK (R\$ centavos)	31,09	29,86	4,0%
CASK Ex-Combustível (R\$ centavos)	19,17	21,77	(11,9%)
CASK recorrente (R\$ centavos) <sup>(5)</sup>	30,06	28,23	6,5%
CASK recorrente ex-combustível (R\$ centavos) <sup>(5)</sup>	18,13	20,14	(10,0%)
<b>Breakeven da Taxa de Ocupação Recorrente</b>	<b>76,5%</b>	<b>100,7%</b>	<b>(24,2 p.p.)</b>
Taxa de Câmbio Média <sup>(1)</sup>	5,23	5,47	(4,4%)
Taxa de Câmbio no Final do Período <sup>(1)</sup>	5,10	5,70	(10,5%)
WTI (Média por Barril, US\$) <sup>(2)</sup>	94,29	57,84	63,0%
Preço por Litro de Combustível (R\$) <sup>(3)</sup>	4,48	2,79	60,6%
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US\$) <sup>(2)</sup>	0,73	0,41	78,0%

(1) Fonte: Banco Central do Brasil; (2) Fonte: Bloomberg; (3) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; (4) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos. (5) Exclui despesas não-recorrentes relacionadas à transformação de frota

**Mercado doméstico**

A demanda no mercado doméstico atingiu 7.935 milhões de RPK, um aumento de 41,9% comparado ao 1T21, atingindo 87,3% do RPK registrado no 1T19.

A oferta no mercado doméstico por sua vez atingiu 9.769 milhões de ASK, representando um aumento de 39,6% comparado ao 1T21 e 88,6% dos níveis atingidos no 1T19.

A taxa de ocupação foi de 81,2% e a Companhia transportou cerca de 6,7 milhões de Clientes no 1T22, um incremento de 49,5% comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Mercado internacional**

A oferta no mercado internacional, medida em ASK, foi de 340 milhões, e a demanda, medida em RPK, foi de 257 milhões. No comparativo com o 1T21, a comparação percentual fica distorcida pelo fato de a base anterior ser praticamente nula.

Neste período a GOL transportou cerca de 104.136 passageiros no mercado internacional.

**Volume de Decolagens e Total de Assentos**

No 1T22, o volume total de decolagens da Companhia foi de 48.746, representando um acréscimo de 48,6% comparativamente ao 1T21. O total de assentos disponibilizados no mercado foi de 8,6 milhões, também representando um acréscimo de 50,7% comparativamente ao mesmo período de 2021.

**PRASK, RASK e Yield**

O PRASK líquido no 1T22 foi 47,2% maior comparado ao 1T21, atingindo 29,79 centavos (R\$). O RASK líquido da Companhia foi de 31,85 centavos (R\$), representando um incremento de 42,2% também comparado ao mesmo

período do ano anterior. O *yield* líquido registrado no 1T22 foi de 36,77 centavos (R\$), resultando em um acréscimo de 45,2% comparado ao 1T21.

Todos os indicadores de rentabilidade do trimestre, acima descritos, apresentaram significativo incremento também comparativamente ao mesmo período de 2019, demonstrando a eficiente gestão de capacidade e precificação da Companhia.

## Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.220,5</b>	<b>1.567,6</b>	<b>105,4%</b>
Transporte de Passageiros	3.011,8	1.416,3	112,7%
Transporte de Cargas e Outros	208,7	151,3	37,9%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(3.143,3)</b>	<b>(2.090,1)</b>	<b>50,4%</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(581,3)</b>	<b>(464,4)</b>	<b>25,2%</b>
Pessoal – Operações	(397,1)	(312,0)	27,3%
Pessoal – Outros	(184,2)	(152,4)	20,9%
<b>Combustível de Aviação</b>	<b>(1.205,7)</b>	<b>(566,1)</b>	<b>113,0%</b>
Imposto ICMS Sobre Combustível	(135,8)	(109,7)	23,8%
Combustível (Ex-ICMS)	(1.069,8)	(456,4)	134,4%
Tarifas de Pousio e Decolagem	(165,6)	(114,1)	45,1%
Gastos Com Passageiros	(190,3)	(108,0)	76,2%
Prestação de Serviços	(186,4)	(187,1)	(0,4%)
Comerciais e Publicidade	(164,7)	(66,4)	148,0%
Material de Manutenção e Reparo	(190,0)	(153,4)	23,9%
Depreciação e Amortização	(360,8)	(273,6)	31,9%
Outros	(98,6)	(157,0)	(37,2%)
Ociosidade – Depreciação	(36,8)	(62,7)	(41,3%)
Ociosidade – Pessoal	-	-	NM
Outras Receitas (Despesas)	(61,9)	(94,4)	(34,4%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	NM
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>77,1</b>	<b>(522,5)</b>	<b>NM</b>
<i>Margem Operacional</i>	2,4%	-33,3%	NM
<b>Outras Receitas (Despesas) Financeiras</b>	<b>2.660,9</b>	<b>(1.962,3)</b>	<b>NM</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(609,0)	(439,9)	38,4%
Ganhos com aplicações financeiras	18,3	6,8	169,1%
Variações cambiais e monetárias	3.404,9	(1.532,2)	NM
Resultado líquido de derivativos	(2,7)	2,4	NM
Resultados do ESN e Capped Calls	(3,0)	72,5	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(147,7)	(71,9)	105,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes de IR/CS</b>	<b>2.738,0</b>	<b>(2.484,8)</b>	<b>NM</b>
<i>Margem Líquida Antes dos Impostos</i>	85,0%	-158,5%	NM
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(130,4)</b>	<b>(21,0)</b>	<b>NM</b>
Imposto de renda corrente	(125,0)	(28,8)	334,0%
Imposto de renda diferido	(5,4)	7,9	NM
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>2.607,6</b>	<b>(2.528,4)</b>	<b>NM</b>
<i>Margem Líquida</i>	81,0%	-161,3%	NM
Resultado Por Ação (LPA) em R\$	6,58	(7,11)	NM
Média Ponderada de Ações (Milhões) <sup>(3)</sup>	396,2	355,8	11,4%
Resultado por ADS Equiv. em US\$	2,52	(2,60)	NM
Média Ponderada de ADSs (Milhões) <sup>(3)</sup>	198,1	177,9	11,4%
Resultado Por Ação (LPA) em R\$ <sup>(5)</sup>	-	-	NM
Média Ponderada de Ações (Milhões) <sup>(4)</sup>	434,3	393,4	10,4%
Resultado por ADS Equiv. em US\$ <sup>(5)</sup>	-	-	NM
Média Ponderada de ADSs (Milhões) <sup>(4)</sup>	217,1	196,7	10,4%
<b>Recorrentes (R\$ MM)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>% Var.</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes dos Minoritários</b>	<b>2.607,6</b>	<b>(2.505,8)</b>	<b>NM</b>
Despesas Financeiras	(2.660,9)	1.962,3	NM
Despesas com Impostos sobre a Renda	130,4	21,0	NM
Depreciação e Amortização	360,8	273,6	31,9%
Despesas não recorrentes	104,3	176,8	(41,0%)
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>542,2</b>	<b>(72,1)</b>	<b>NM</b>
Margem EBITDA recorrente	16,8%	-4,6%	NM
<b>EBIT recorrente</b>	<b>181,4</b>	<b>(345,7)</b>	<b>NM</b>
Margem EBIT recorrente	5,6%	-22,1%	NM
<b>LAIR recorrente</b>	<b>(559,6)</b>	<b>(848,3)</b>	<b>(34,0%)</b>
Margem LAIR recorrente	-17,4%	-54,1%	36,7 p.p.
<b>Lucro Líquido recorrente</b>	<b>(690,0)</b>	<b>(891,8)</b>	<b>(22,6%)</b>
Margem Lucro Líquido recorrente	-21,4%	-56,9%	35,5 p.p.
Lucro Por Ação (LPA) Diluída em R\$ <sup>(1) (2) (4) (5)</sup>	-	-	NM
Lucro Por ADS Diluída Equivalente em US\$ <sup>(1) (2) (4) (5)</sup>	-	-	NM

(1) Exclui os ganhos e perdas não realizados de marcação a mercado do ESN/Capped Calls e os ganhos e perdas de variação cambial sobre a dívida. (2) Exclui variações cambiais e monetárias, líquidas. (3) Exclui efeitos de opções e warrants relacionadas com os ESNs. (4) Inclui efeitos de opções e warrants relacionadas com os ESNs. (5) Não aplicável, não há previsão de diluição de prejuízo nas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

## Receita líquida

A receita operacional líquida no trimestre foi de R\$3,22 bilhões, 105,4% superior a receita do 1T21 e cerca de 100 % da receita operacional do 1T19. As receitas auxiliares somaram R\$209 milhões, representando um acréscimo de 37,9% comparado ao 1T21.

## Despesas operacionais

O CASK recorrente no 1T22 foi de 30,06 centavos (R\$), um acréscimo nominal de 6,5% comparativamente ao 1T21.

Os indicadores por ASK descritos nesta sessão e sua base comparativa, bem como as explicações da natureza de suas variações são baseados nos números reportados recorrentes.

Despesas Operacionais (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(581,3)</b>	<b>(464,4)</b>	<b>25,2%</b>
Pessoal – Operações	(397,1)	(312,0)	27,3%
Pessoal – Outros	(184,2)	(152,4)	20,9%
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(1.205,7)</b>	<b>(566,1)</b>	<b>113,0%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(135,8)	(109,7)	23,8%
Combustível (ex-ICMS)	(1.069,8)	(456,4)	134,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(165,6)	(114,1)	45,1%
Gastos com passageiros	(190,3)	(108,0)	76,2%
Prestação de serviços	(186,4)	(187,1)	(0,4%)
Comerciais e publicidade	(164,7)	(66,4)	148,0%
Material de manutenção e reparo	(190,0)	(153,4)	23,9%
Depreciação e amortização	(360,8)	(273,6)	31,9%
Outras Despesas	(98,6)	(157,0)	(37,2%)
Ociosidade – Depreciação	(36,8)	(62,7)	(41,3%)
Ociosidade – Pessoal	-	-	NM
Outras Receitas (Despesas)	(61,9)	(94,4)	(34,4%)
<b>Despesas operacionais totais</b>	<b>(3.143,3)</b>	<b>(2.090,1)</b>	<b>50,4%</b>
<b>Despesas operacionais ex-combustível</b>	<b>(1.937,6)</b>	<b>(1.524,0)</b>	<b>27,1%</b>
<b>Despesas não recorrentes</b>	<b>(104,3)</b>	<b>(176,8)</b>	<b>(41,0%)</b>
Despesas Operacionais por ASK	1T22	1T21	% Var.
<b>Pessoal</b>	<b>(5,75)</b>	<b>(6,64)</b>	<b>(13,4%)</b>
Pessoal – Operações	(3,93)	(4,46)	(11,9%)
Pessoal – Outros	(1,82)	(2,18)	(16,5%)
<b>Combustível de aviação</b>	<b>(11,93)</b>	<b>(8,09)</b>	<b>47,5%</b>
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,34)	(1,57)	(14,6%)
Combustível (ex-ICMS)	(10,58)	(6,52)	62,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,64)	(1,63)	0,6%
Gastos com Passageiros	(1,88)	(1,54)	22,1%
Prestação de serviços	(1,84)	(2,67)	(31,1%)
Comerciais e publicidade	(1,63)	(0,95)	71,6%
Material de manutenção e reparo	(1,88)	(2,19)	(14,2%)
Depreciação e amortização	(3,57)	(3,91)	(8,7%)
Outras despesas operacionais	(0,98)	(2,24)	(56,3%)
Ociosidade – Depreciação	(0,36)	(0,90)	(60,0%)
Ociosidade – Pessoal	-	-	NM
Outras Receitas (Despesas)	(0,61)	(1,35)	(54,8%)
<b>CASK (R\$centavos)</b>	<b>(31,09)</b>	<b>(29,86)</b>	<b>4,1%</b>
<b>CASK Recorrente<sup>(1)</sup></b>	<b>(30,06)</b>	<b>(28,23)</b>	<b>6,5%</b>
<b>CASK ex-combustível Recorrente<sup>(1)</sup></b>	<b>(18,13)</b>	<b>(20,14)</b>	<b>(10,0%)</b>

(1) Exclui despesas não recorrentes relacionadas à transformação de frota

**Despesas com pessoal por ASK:** menor em 13,4%, principalmente devido a maior utilização da frota operacional em relação a patamares pré-pandemia e consequente aumento de ASK no período de comparação, em cerca de 44,4%.

**Despesas com combustível de aviação por ASK:** maior em 47,5% como consequência de eventos macroeconômicos decorrentes da Guerra na Ucrânia, que elevaram o preço do barril de petróleo (WTI) em 63% e o QAV em 60,6% no período.

**Tarifas de pouso e decolagem por ASK:** maior em 0,6% em decorrência dos impactos inflacionários nas tarifas aeroportuárias na comparação anual e incremento da oferta internacional.



**Gastos com passageiros por ASK:** maior em 22,1%, principalmente pelo aumento de 49,5% na quantidade de passageiros e compra de capacidade relacionada às operações regionais, parcialmente compensado pelo aumento de 44,4% no aumento de ASKs no período.

**Prestação de serviços por ASK:** menor em 31,1%, especialmente influenciado positivamente pela maior geração de ASKs no período e apreciação cambial em 4,4%, impactando certos gastos com consultorias denominados em dólar.

**Comerciais e publicidades por ASK:** maior em 71,6% devido a maior geração de vendas no período, em níveis superiores ao pré-pandemia, mas compensado pela geração de ASKs no período.

**Material de manutenção e reparo por ASK:** menor em 14,2% principalmente devido a maior geração de ASKs, cerca de 44,4% no período, menor quantidade de devoluções de aeronaves e da apreciação cambial em cerca de 4,4% também no mesmo período.

**Depreciação e amortização por ASK:** menor em 8,7% devido à maior geração de ASKs em contrapartida ao recebimento de oito aeronaves 737-MAX no período, com prazo médio de arrendamento superior à frota remanescente, que aumenta o imobilizado em IFRS 16.

**Outras receitas e despesas por ASK:** menor em 56,3% principalmente influenciado pela redução de 60% na ociosidade da frota e maior geração de ASKs no período.

## Resultado operacional

O EBIT recorrente registrado no 1T22 foi de R\$181,4 milhões, representando uma margem operacional recorrente de 5,6%. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT recorrente atingiu 1,8 centavos (R\$).

O EBITDA recorrente registrado no 1T22 foi de R\$542,2 milhões, representando uma margem recorrente de 16,8%. O EBITDA recorrente na base assento-quilômetro disponível no período foi de 5,4 centavos (R\$).

Reconciliação de EBIT e EBITDA (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>2.711,9</b>	<b>(2.329,0)</b>	<b>NM</b>
(-) Imposto de renda	130,4	21,0	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(2.660,9)	1.962,3	NM
<b>EBIT Recorrente<sup>(1)</sup></b>	<b>181,4</b>	<b>(345,7)</b>	<b>NM</b>
Margem EBIT Recorrente <sup>(1)</sup>	5,6%	-22,1%	NM
(-) Depreciação e amortização	360,8	273,6	31,9%
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>542,2</b>	<b>(72,1)</b>	<b>NM</b>
Margem EBITDA Recorrente	16,8%	-4,6%	NM
Cálculo do EBITDA (R\$centavos/ASK)	1T22	1T21	% Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>31,85</b>	<b>22,40</b>	<b>42,4%</b>
Custos e Despesas Operacionais recorrente	(30,06)	(27,34)	10,3%
<b>EBIT Recorrente<sup>(1)</sup></b>	<b>1,79</b>	<b>(4,94)</b>	<b>NM</b>
Depreciação e Amortização	(3,57)	(3,91)	-7,7%
<b>EBITDA Recorrente<sup>(1)</sup></b>	<b>5,36</b>	<b>(1,03)</b>	<b>NM</b>

(1) Exclui resultados não recorrentes relacionadas à transformação de frota. \*De acordo com a Instrução CVM nº 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido (+) impostos sobre rendimentos e contribuições sociais (+) resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido (+) impostos sobre rendimentos e contribuições sociais (+) resultado financeiro líquido (+) depreciação e amortização. Alguns valores do relatório podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos.

## Resultado das operações de hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 1T22, a GOL reconheceu uma perda de R\$2,0 milhões em suas operações de *hedge*, dos quais R\$2,7 milhões foram perdas contabilizadas no resultado financeiro da Companhia e ganho de R\$0,7 milhão no resultado operacional.

**Combustível:** a GOL reconheceu ganhos líquidos de R\$2,6 milhões em suas operações de *hedge* para mitigar a exposição da Companhia às variações do preço de combustível de aviação, dos quais R\$0,7 milhão foi contabilizado no resultado operacional e R\$1,9 milhão aferido no resultado financeiro.

**Juros:** as operações para proteger o fluxo de caixa de contratos de *leasings* futuros, cujas parcelas estão expostas a volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, resultaram em perdas de R\$1,7 milhão no resultado financeiro no 1T22.

**Câmbio:** a Companhia reconheceu perdas de R\$2,9 milhões com operações de derivativos *hedge* de câmbio durante o 1T22.

## Imposto de renda

As despesas com imposto de renda e a contribuição social no trimestre foram representadas por um total de R\$125 milhões, em comparação à despesa de R\$28,8 milhões no 1T21.

A controlada direta GLA possuía, em 31 de março de 2022, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, compensáveis até 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo para prescrição, no montante de R\$11,9 bilhões, cujo crédito fiscal atualmente não está registrado no balanço patrimonial da Companhia.

## Lucro Líquido e Lucro por Ação

No 1T22, a Companhia apurou lucro líquido de R\$2,6 bilhões, atingindo a margem de 81,0%. Este resultado representa um lucro por ação de R\$6,58 e lucro por ADS de US\$2,52.

Resultado Líquido (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>2.607,6</b>	<b>(2.528,4)</b>	<b>NM</b>
(-) Resultados do ESN e Capped Calls	3,0	(72,5)	NM
(-) Variações Cambiais Líquidas <sup>(1)</sup>	(3.404,9)	1.532,2	NM
(-) Despesas e receitas não recorrentes, líquidas	141,1	176,8	-20,2%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período<sup>(4)</sup></b>	<b>(653,3)</b>	<b>(891,9)</b>	<b>-26,8%</b>
Resultado Por Ação e Por ADS	1T22	1T21	% Var.
Média Ponderada de Ações <sup>(2)</sup>	396,2	355,8	11,4%
Média Ponderada de ADS <sup>(3)</sup>	198,1	177,9	11,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação básico em R\$</b>	<b>6,58</b>	<b>(7,11)</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ADS básico em US\$</b>	<b>2,52</b>	<b>(2,60)</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação básico recorrente em R\$<sup>(4)</sup></b>	<b>(1,65)</b>	<b>(2,51)</b>	<b>-34,3%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido por ADS básico recorrente em US\$<sup>(4)</sup></b>	<b>(0,63)</b>	<b>(0,92)</b>	<b>-31,5%</b>

Resultado Diluído por Ação e por ADS	1T22	1T21	% Var.
Média Ponderada de Ações Diluído <sup>(2)</sup>	434,3	393,4	10,4%
Média Ponderada de ADS Diluído <sup>(3)</sup>	217,1	196,7	10,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Diluído por Ação em R\$<sup>(5)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Diluído por ADS em US\$<sup>(5)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>NM</b>

(1) A diferença entre o valor apresentado e o valor divulgado na demonstração do resultado das informações trimestrais - ITR do período findo em 31 de dezembro de 2021 está alocado nos resultados de ESN e capped calls. (2) Considera a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial. O número de ações diluídas utilizadas para o cálculo foi de 434,3 milhões no 1T22, incluindo os efeitos adicionais de conversão dos ESNs em ações. (3) Considera a razão de 2 ações preferenciais por ADS. (4) Lucro por ação exclui os resultados de (i) variação cambial líquida; (ii) Exchangeable e capped calls; e (iii) não recorrentes relacionadas à transformação de frota. (5) Não aplicável, não há previsão de diluição de prejuízo nas normas internacionais de contabilidade (IFRS).

## Fluxo de Caixa

Ao final do 1T22, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, depósitos e contas a receber e títulos) totalizou R\$3,3 bilhões, uma redução de R\$0,4 bilhão comparado a posição do último trimestre de 2021.

As atividades operacionais geraram aproximadamente R\$0,7 bilhão no 1T22 principalmente pelo aumento no volume de vendas futuras (forward bookings) e parcialmente compensada pelo maior volume de recebíveis e utilização de saldos de depósitos e adiantamentos para eventos de transformação de frota.

As atividades de investimento consumiram cerca de R\$0,2 bilhão líquido no trimestre, principalmente devido a investimentos em peças de estoque e manutenções de motores para proporcionar o aumento da frota operacional.

As atividades de financiamento no 1T22 consumiram R\$0,8 bilhão sendo que R\$0,5 bilhão relacionado a pagamentos de arrendamentos e o restante a dívidas de curto prazo.

Resumo do Fluxo De Caixa Consolidado (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>2.607,6</b>	<b>(2.505,8)</b>	<b>NM</b>
Ajuste de Itens Não-Caixa	(2.145,7)	2.435,5	NM
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa</b>	<b>461,9</b>	<b>(70,3)</b>	<b>NM</b>
Caixa Líquido Fornecido para (Utilizado em) Atividades Operacionais	602,7	(366,4)	NM
Caixa Líquido Utilizado em Atividades de Investimento	(264,1)	(148,1)	78,3%
<b>Fluxo de Caixa Líquido</b>	<b>338,6</b>	<b>(514,5)</b>	<b>NM</b>
Caixa Líquido Gerado (Utilizado em) Atividades Financeiras	(561,7)	(264,3)	112,5%
<b>Acréscimo (Decréscimo) Líquido em Liquidez<sup>(1)</sup></b>	<b>(223,1)</b>	<b>(778,8)</b>	<b>-71,4%</b>
<b>Liquidez Total no Início do Período</b>	<b>1.710,6</b>	<b>2.576,5</b>	<b>-33,6%</b>
<b>Contas a Receber no Início do Período</b>	<b>850,7</b>	<b>739,7</b>	<b>15,0%</b>
<b>Contas a Receber no Final do Período</b>	<b>956,5</b>	<b>542,8</b>	<b>76,2%</b>
<b>Liquidez Total no Final do Período</b>	<b>1.487,5</b>	<b>1.797,7</b>	<b>-17,3%</b>

(1) Compreende os saldos de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e títulos e valores a receber.

## Liquidez e Endividamento

No 1T22, a liquidez total da Companhia (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, depósitos e contas a receber e títulos) foi de R\$3,3 bilhões. O investimento em *equity* da American Airlines foi fechado no dia 15 de abril de 2022.

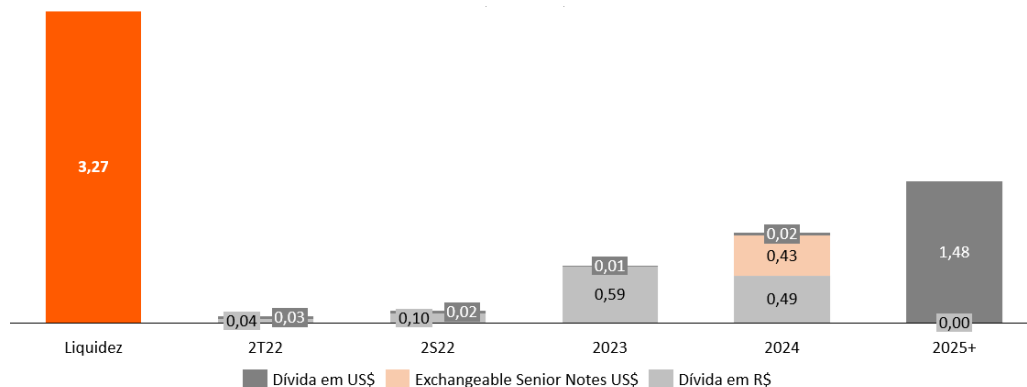
Em 31/03/22, a Companhia registrou um total de Empréstimos e Financiamentos de R\$10,3 bilhões, e um passivo de Arrendamentos no valor de R\$10,4 bilhões (R\$12,9 bilhões se considerada a metodologia arrendamento x 7), totalizando uma dívida bruta de R\$20,7 bilhões. Comparativamente ao 4T21, a redução da dívida bruta foi de 8,6%.

A relação dívida líquida ajustada sobre EBITDA UDM recorrente foi de 10,1x em 31/03/22. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 1T22, excluindo os leasings de aeronaves e os bônus perpétuos, é de 3,1 anos. A taxa média da dívida em Reais aumentou para 8,0%, e nas obrigações em Dólares Americanos, excluindo leasings de aeronaves e bônus perpétuos, aumentou para 6,6%.

Liquidez (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	531,1	1.254,9	(57,7%)
Contas a Receber	956,5	542,8	76,2%
<b>Liquidez Total</b>	<b>1.487,5</b>	<b>1.797,7</b>	<b>(17,3%)</b>
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	0,0%	37,5%	NM
Dívida (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
Empréstimos Bancários	55,4	640,8	(91,4%)
Financiamento e manutenção de aeronaves e motores	527,4	1.485,9	(64,5%)
Arrendamentos (IFRS 16)	12.941,4	5.358,5	141,5%
Bonds	7.275,9	5.379,5	35,3%
Exchangeable Notes	1.694,0	2.005,7	(15,5%)
Bônus Perpétuos	743,9	894,9	(16,9%)
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos (IFRS 16)</b>	<b>23.238,0</b>	<b>15.765,4</b>	<b>47,4%</b>
<b>Dívida de curto prazo</b>	<b>3.165,3</b>	<b>3.498,9</b>	<b>(9,5%)</b>
Dívida em dólar (US\$)	542,9	473,2	14,7%
Dívida em moeda local (BRL)	396,7	802,8	(50,6%)
<b>Dívida de longo prazo</b>	<b>20.072,6</b>	<b>12.266,4</b>	<b>63,6%</b>
Dívida em dólar (US\$)	3.711,5	2.149,0	72,7%
Dívida em moeda local (BRL)	1.145,9	23,1	NM
Dívida e Alavancagem <sup>(1)</sup> (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuos (R\$ MM)	22.494,1	14.870,4	51,3%
Caixa Total (R\$ MM)	531,1	1.254,9	(57,7%)
<b>Dívida Líquida Ajustada (R\$ MM)</b>	<b>21.963,0</b>	<b>13.615,6</b>	<b>61,3%</b>
% da dívida bruta em moeda estrangeira	93,4%	94,8%	-1,4 p.p.
% da dívida no curto prazo	13,6%	22,2%	-8,6 p.p.
% da dívida no longo prazo	86,4%	77,8%	8,6 p.p.
Total de Empréstimos e Financiamentos	23.238,0	15.765,4	47,4%
- Bônus perpétuos	743,9	894,9	(16,9%)
- Caixa total	531,1	1.254,9	(57,7%)
<b>= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)</b>	<b>21.963,0</b>	<b>13.615,6</b>	<b>61,3%</b>
EBITDA UDM	-	(1.623,1)	NM
EBITDA operacional UDM <sup>(2)</sup>	2.177,3	1.295,6	68,1%
<b>Dívida Líquida Ajustada / EBITDA UDM<sup>(2)</sup></b>	<b>10,1 x</b>	<b>10,5 x</b>	<b>-0,4x</b>
Dívida Bruta Ajustada / EBITDA UDM <sup>(2)</sup>	10,3 x	11,5 x	-1,1x

(1) Excluindo bônus perpétuos e considerando arrendamentos de aeronaves x 7 vezes. (2) Excluindo despesas não recorrentes relacionadas à transformação de frota.

## Cronograma de Amortização da Dívida Financeira (em bilhões)<sup>1</sup>



1- Na moeda de emissão/contratação  
 2- Excluído bônus perpétuo

## Frota

No final do 1T22, a frota total da GOL era de 142 aeronaves Boeing 737, sendo 111 NGs e 31 MAXs. No mesmo período, a idade média da frota foi de 10,3 anos (versus 10,7 anos no 4T21). A frota da GOL é 100% composta por aeronaves de médio porte (*narrowbody*), sendo 98% financiada via arrendamento mercantil operacional e 2% financiada via arrendamento financeiro.

Frota Total ao Final do Período	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
<b>Boeing 737</b>	<b>142</b>	<b>127</b>	<b>15</b>	<b>135</b>	<b>7</b>
737-700 NG	22	23	-1	23	-1
737-800 NG	89	96	-7	89	0
737 MAX 8	31	8	23	23	8

Em 31/03/22, a GOL possuía 95 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737-MAX, sendo 70 do modelo 737-MAX 8 e 25 do modelo 737-MAX 10. O plano de frota da Companhia prevê a devolução de cerca de 19 aeronaves operacionais até o final de 2022, com a flexibilidade de acelerar ou reduzir o volume de devoluções caso necessário.

## Perspectivas

As projeções financeiras da GOL refletem os aumentos esperados de aproximadamente 30% nos preços brasileiros de querosene de aviação, acumulados, desde o início do ano. Para 2022, a Companhia manterá o foco na transformação da frota e prevê, que até o final do ano, 44 aeronaves 737-MAX estejam em operação, representando cerca de 30% da frota total. Como resultado desse processo de modernização, a GOL espera redução de aproximadamente 8% no seu custo unitário (CASK).

Para ajudar investidores e analistas no entendimento de como a GOL aborda seu planejamento de curto-médio prazo, a Companhia compartilha os indicadores a seguir:

Projeções Financeiras	2022E
Frota total (média)	130 - 140
Frota operacional (média trilha)	100 - 105
ASKs, Sistema (% variação a/a)	65 - 75%
Assentos, Sistema (% variação)	65 - 75%
Decolagens, Sistema (% variação)	65 - 75%
Taxa de ocupação média (%)	~82%
Carga e outras receitas, líquida <sup>1</sup> (R\$ bi)	~0,8
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~13,7
CASK ex-combustível <sup>2</sup> (US\$ centavos)	~3,3
Combustível, litros consumidos (mm)	~1.200
Emissões Globais Brutas do Escopo 1 (mil t CO <sub>2</sub> )	~3.060
Combustível Total Consumido (litros, 1.000/RPK)	~34,6
Emissões de Gases de Efeito Estufa/h voo (t CO <sub>2</sub> )	~8,4
Preço do combustível (R\$/litro)	~4,3
Margem EBITDA <sup>2</sup> (%)	~24%
Margem EBIT <sup>2</sup> (%)	~10%
Despesa Financeira Liq <sup>3</sup> (R\$ bilhões)	~1,8
Margem LAIR <sup>3</sup> (%)	~0%
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~0%
Capex (investimentos), líquido <sup>4</sup> (R\$ MM)	~700
Aquisição de Aeronaves MAX (R\$ MM)	~1.100
Dívida Aeronaves (7x Arrendamento Anual) (USD Bi)	~3,3
Dívida Financeira (US\$ Bi)	~2,1
Dívida Líquida <sup>5</sup> / EBITDA <sup>2</sup> (x)	~8x
Média ponderada ações diluída <sup>6</sup> (MM)	~435
Lucro por ação - diluído (R\$)	~0
Média ponderada ADS diluída <sup>6</sup> (MM)	~217,5
Lucro por ADS - diluído (US\$)	~0

(1) Carga, fidelidade, compras à bordo, e outras receitas auxiliares; (2) Resultados operacionais recorrentes, não incluem custos de manutenção não recorrentes para transformação de frota; (3) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial e perdas não realizadas no Exchangeable Senior Notes; (4) Capex, líquido é calculado como manutenção capitalizada, subtraído de financiamento para manutenção e custos de manutenção capitalizada; (5) Incluindo 7x Arrendamento de Aeronaves e excluindo os bônus perpétuos; (6) Considera os exercícios de opções de ações que podem ser emitidas provenientes do programa de stock option e relativas aos Exchangeable Senior Notes.



**Comentários ESG**

A GOL tem investido em diversas iniciativas para a redução dos seus impactos ambientais, com destaque para a gestão das emissões de gases de efeito estufa. A Companhia foi a primeira empresa aérea da América Latina a estabelecer o compromisso de zerar as emissões líquidas de CO<sub>2</sub> até 2050.

A GOL participa de discussões do Programa de Combustível do Futuro, e mais precisamente do Subcomitê ProBioQAV, que enfoca soluções para o combustível de aviação. Atualmente, a Companhia tem nove fornecedores de SAF mapeados. O tema é tratado em conjunto com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (ABEAR) e a Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), que articulam posicionamentos do setor, incluindo sobre o PL 1873/2021.

Em 2022 a GOL entrou no segundo ano da sua Universidade Corporativa, a “Academia de Águias”, que representa uma evolução na aprendizagem na Companhia por meio da integração de dez núcleos de educação, concentrando as estratégias de capacitação e desenvolvimento alinhadas aos objetivos do negócio. Por meio da Academia, ela já superou 1.540.000 horas de capacitação em diversas modalidades, para áreas administrativas e operacionais, alcançando uma média superior a 100 horas de treinamento por Colaborador.

Meio Ambiente	1T22	2021	2020	2019
<b>Combustível</b>				
Combustível Total Consumido (GJ X 1.000)	9.450	26.188	25.232	51.492
% Combustível Renovável	0	0	0	0
Combustível Total Consumido (Litros X 1.000 / ASK)	27,7	27,7	28,8	28,9
<b>Emissões globais brutas do escopo 1</b>				
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) (toneladas CO <sub>2</sub> )	687.817	1.905.556	1.774.332	3.524.184
Emissões de gases de efeito estufa (GEE)/hora de voo (toneladas CO <sub>2</sub> )	8,2	8,5	9,2	8,7
Emissões de gases de efeito estufa (GEE) compensadas (toneladas CO <sub>2</sub> )	2.949	71	0	0
<b>Frota</b>				
Idade Média da Frota	10,7	10,7	11,0	9,9
<b>Social</b>	<b>1T22</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Relações Trabalhistas</b>				
Gênero dos Colaboradores (% Masculino/Feminino)	56/44	56/44	56/44	55/45
Idade: Menor de 30 Anos (%)	24	24	26	26
Entre 30 e 50 Anos (%)	65	65	63	62
Acima de 50 Anos (%)	11	11	11	12
Força de Trabalho Ativa Coberta por Acordos de Negociação Coletiva (%)	100	100	100	100
Número e Duração de Greves e Bloqueios (# Dias)	0	0	0	0
<b>Comportamento do Cliente e da Empresa</b>				
Pontualidade (%)	92,9	92,8	93,2	89,0
Regularidade (%)	99,7	99,0	97,9	98,1
Perda de Bagagem (Por 1.000 Pax)	2,30	2,06	2,10	2,09
<b>Segurança</b>				
Número de Fatalidades	0	0	0	0
Número de Ações Governamentais de Fiscalização e de Segurança	0	0	0	0
<b>Governança</b>	<b>1T22</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Administração</b>				
Conselheiros Independentes (%)	55	55	55	50
Participação de Mulheres em Posições de Liderança (%)	35	35	35	33
<b>Comitês e Políticas</b>				
Número de Comitês: Todos com Membros Independentes Incluídos	5	5	5	5
Política de <i>Compliance</i> (Disponível no Site de RI da Companhia)	✓	✓	✓	✓
Divulgação de Informações e Política de Negociação de Valores	✓	✓	✓	✓
<b>Assembleias de Acionistas</b>				
Representação no Capital Votante das Assembleias Gerais (%)	100	100	100	100

**Demonstrações do Resultado Consolidado**

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	1T22	1T21	% Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.220,5</b>	<b>1.567,6</b>	<b>105,4%</b>
Transporte de Passageiros	3.011,8	1.416,3	112,7%
Transporte de cargas e outros	208,7	151,3	38,4%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(3.143,3)</b>	<b>(2.090,1)</b>	<b>50,4%</b>
Pessoal	(581,3)	(464,4)	25,2%
Combustível de Aviação	(1.205,7)	(566,1)	113,1%
Tarifas de Pouso E Decolagem	(165,6)	(114,1)	45,6%
Gastos com Passageiros	(190,3)	(108,0)	75,9%
Prestação de Serviços	(186,4)	(187,1)	-0,5%
Comerciais e Publicidade	(164,7)	(66,4)	150,0%
Material de Manutenção e Reparo	(190,0)	(153,4)	24,2%
Depreciação e Amortização	(360,8)	(273,6)	31,8%
Outros	(98,6)	(157,0)	-36,9%
Ociosidade - Depreciação	(36,8)	(62,7)	-41,3%
Ociosidade - Pessoal	-	-	NM
Outras Receitas (Despesas)	(61,9)	(94,4)	-34,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	NM
<b>Lucro Operacional</b>	<b>77,1</b>	<b>(522,5)</b>	<b>NM</b>
Resultado Financeiro, Líquido	2.660,9	(1.962,3)	NM
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>2.738,0</b>	<b>(2.484,8)</b>	<b>NM</b>
IR/CS Corrente	(125,0)	(28,8)	331,0%
IR/CS Diferido	(5,4)	7,9	NM
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>2.607,6</b>	<b>(2.505,8)</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>2.607,6</b>	<b>(2.528,4)</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Por Ação</b>	<b>6,581</b>	<b>(7,105)</b>	<b>NM</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Por ADS em US\$</b>	<b>2,581</b>	<b>(2,494)</b>	<b>NM</b>
<b>Quantidade de Ações ao Final do Período (em Milhões)</b>	<b>396,2</b>	<b>355,8</b>	<b>11,4%</b>

**Balancos Patrimoniais Consolidados**

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$000)	1T22	1T21	Var %
<b>ATIVO</b>	<b>15.516.509</b>	<b>11.889.360</b>	<b>30,5%</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.641.547</b>	<b>2.596.419</b>	<b>1,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	135.236	404.713	-66,6%
Aplicações financeiras	314.058	535.538	-41,4%
Caixa restrito	-	265.192	NM
Contas a receber	956.479	542.804	76,2%
Estoques	293.089	188.336	55,6%
Depósitos	166.274	-	NM
Adiantamento a fornecedores e terceiros	304.891	155.945	95,5%
Impostos a recuperar	225.445	364.702	-38,2%
Direitos com operações de derivativos	11.256	17	NM
Outros créditos	234.819	139.172	68,7%
<b>Não circulante</b>	<b>12.874.962</b>	<b>9.292.941</b>	<b>38,5%</b>
Aplicações financeiras	-	-	NM
Caixa restrito	81.766	49.435	65,4%
Depósitos	1.615.900	2.221.374	-27,3%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	64.473	89.530	-28,0%
Impostos a recuperar	41.611	111.864	-62,8%
Impostos diferidos	70.620	57.704	22,4%
Outros créditos	38.788	35.340	9,8%
Direitos com operações de derivativos	77.294	47.907	61,3%
Investimentos	-	-	NM
Imobilizado	9.029.056	4.931.331	83,1%
Intangível	1.855.454	1.748.456	6,1%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>15.516.509</b>	<b>11.889.360</b>	<b>30,5%</b>
<b>Circulante</b>	<b>11.369.006</b>	<b>11.009.943</b>	<b>3,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	721.158	2.304.032	-68,7%
Arrendamentos a Pagar	1.970.753	1.933.152	1,9%
Fornecedores	1.860.462	1.538.228	20,9%
Obrigações trabalhistas	346.765	298.675	16,1%
Impostos a recolher	335.406	54.433	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.019.084	940.608	8,3%
Transportes a executar	2.752.828	1.662.039	65,6%
Programa de milhagem	1.358.868	1.309.652	3,8%
Adiantamento de clientes	87.337	80.779	8,1%
Provisões	491.992	298.125	65,0%
Obrigações com operações de derivativos	-	-	NM
Outras obrigações	414.567	590.220	-29,8%
<b>Não circulante</b>	<b>22.274.620</b>	<b>17.287.337</b>	<b>28,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	9.575.353	8.102.790	18,2%
Arrendamentos a Pagar	8.455.821	6.643.369	27,3%
Fornecedores	58.688	23.730	147,3%
Obrigações trabalhistas	149.306	32.399	NM
Impostos e contribuições a recolher	46.643	30.185	54,5%
Taxas e tarifas aeroportuárias	265.698	-	NM
Programa de milhagem	323.944	335.290	-3,4%
Provisões lp	2.889.897	1.445.587	99,9%
Impostos diferidos	727	215.910	-99,7%
Outras obrigações	508.543	458.077	11,0%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(18.127.117)</b>	<b>(16.407.920)</b>	<b>10,5%</b>
Capital social	4.039.464	3.009.436	34,2%
Ações a emitir	-	1.180	NM
Ações em tesouraria	(40.548)	(62.215)	-34,8%
Reservas de capital	212.980	212.256	0,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	(739.690)	(480.631)	53,9%
Remuneração baseada em ações	-	-	NM
Efeitos em alteração de participação societária	-	-	NM
Prejuízos acumulados	(21.599.323)	(19.513.773)	10,7%
Participação de não controladores	-	425.827	NM

**Fluxo de Caixa Consolidado**

<b>Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>% Var.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>2.607.585</b>	<b>(2.505.791)</b>	<b>NM</b>
Depreciação - direito de uso aeronáutico	251.885	140.024	79,9%
Depreciação e amortização - outros	145.664	196.275	(25,8%)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(994)	(815)	22,0%
Provisão para obsolescência de estoque	280	50	NM
Provisão (reversão) para redução de depósitos	6.284	9.678	(35,1%)
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	(144)	(4.640)	(96,9%)
Provisão para participação nos resultados	-	-	NM
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	85.828	18.870	NM
Impostos diferidos	5.444	(7.862)	NM
Equivalência patrimonial	-	-	NM
Baixa de imobilizado e intangível	1.345	500	169,0%
Sale-leaseback - retroarrendamentos	(55.491)	-	NM
Alteração contratual de arrendamentos	-	-	NM
Constituição (reversão) de provisão	172.502	184.041	(6,3%)
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	-	4.353	NM
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(3.327.120)	1.503.093	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos, prêmios e ágios	525.121	421.967	24,4%
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	34.457	(27.103)	NM
Provisão para obrigações trabalhistas	-	50.348	NM
Remuneração baseada em ações	5.235	5.171	1,2%
Outras provisões	4.047	(1.007)	NM
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>461.928</b>	<b>(70.270)</b>	<b>NM</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Aplicações financeiras	(23.696)	13.820	NM
Contas a receber	(113.501)	201.276	NM
Estoques	(23.784)	7.252	NM
Depósitos	(52.098)	(36.742)	41,8%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(22.740)	167.636	NM
Impostos a recuperar	(17.689)	86.215	NM
Arrendamentos variáveis	(5.106)	12.353	NM
Fornecedores	101.236	(117.066)	NM
Fornecedores - Risco sacado	(12.947)	-	NM
Transportes a executar	82.359	(388.760)	NM
Programa de milhagem	65.681	63.980	2,7%
Adiantamento de clientes	(149.755)	52.882	NM
Obrigações trabalhistas	95.576	(53.944)	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	96.548	32.650	195,7%
Impostos a recolher	235.975	2.148	NM
Obrigações com operações de derivativos	(5.369)	133.331	NM
Provisões	(61.954)	(83.492)	(25,8%)
Outros créditos (obrigações)	(34.737)	220.338	NM
Juros pagos	(192.068)	(215.462)	(10,9%)
Imposto de renda pago	(376)	(23.506)	(98,4%)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>423.483</b>	<b>4.639</b>	<b>NM</b>
Mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	NM
Aplicações financeiras em subsidiária	-	127.445	NM
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	-	-	NM
Recebimento de dividendos e JSCP por meio de controlada	-	-	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(39.517)	(65.574)	(39,7%)
Aquisição de imobilizado	(175.546)	(56.426)	211,1%
Devolução de adiantamento para aquisição de imobilizado	-	-	NM
Recebimento em operações de sale-leaseback	69.819	-	NM
Aquisição de intangível	(49.032)	(26.084)	88,0%
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos</b>	<b>(194.276)</b>	<b>(20.639)</b>	<b>NM</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	-	10.952	NM
Pagamentos de empréstimos	(34.067)	(123.541)	(72,4%)
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(525.130)	(125.302)	319,1%
Pagamento de arrendamentos - outros	(2.890)	(3.226)	(10,4%)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	NM
Dividendos e JSCP pagos a não controladores	-	(23.139)	NM
Aquisição de participação de não controladores	-	-	NM
Pagamento (recebimento) de prêmio Capped call	-	-	NM
Aumento de capital	-	-	NM
Ações a emitir	349	-	NM
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(561.738)</b>	<b>(264.256)</b>	<b>112,6%</b>
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(18.491)	22.139	NM
<b>Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(351.022)</b>	<b>(258.117)</b>	<b>36,0%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>486.258</b>	<b>662.830</b>	<b>(26,6%)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>135.236</b>	<b>404.713</b>	<b>(66,6%)</b>



## Glossário de Termos do Setor Aéreo

- **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- **EXCHANGEABLE SENIOR NOTES (ESN):** títulos conversíveis em ações.
- **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento.
- **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- **PDP:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- **SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- **TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- **TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- **TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

## Contato

E-mail: [ri@voegol.com.br](mailto:ri@voegol.com.br)

Telefone: +55 (11) 2128-4700

Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

## Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

A GOL é a maior companhia aérea do Brasil, líder nos segmentos corporativo e de lazer. Desde sua fundação em 2001, ela é a empresa de mais baixo custo unitário na América Latina, o que possibilitou a democratização do transporte aéreo. A Companhia mantém alianças com a American Airlines e a Air FranceKLM, e disponibiliza aos Clientes diversos acordos de codeshare e interline, trazendo mais conveniência e facilidade nas conexões para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de "Ser a Primeira para Todos", a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros, incluindo: a maior oferta de assentos e mais espaço entre as poltronas; a mais completa plataforma com internet, filmes e TV ao vivo; e o melhor programa de fidelidade, **SMILES**. No transporte de cargas, a **GOLLOG** possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 15 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 135 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri).

## Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL e que são, por natureza, sujeitas a riscos significativos e incertezas. As estimativas e projeções contidas neste documento envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, contingências e outros fatores, muitos dos quais estão além do controle da GOL, e que podem fazer com que os resultados, performances ou eventos sejam substancialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas declarações. As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras da GOL e ao ambiente no qual a GOL atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A GOL não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pela GOL. Ainda que a GOL acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, as mesmas poderão se mostrar incorretas e os resultados finais podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A Administração da GOL acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias aéreas e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

\*\*\*\*\*